

Trajetória

Ainda que a poesia e a literatura sofram preconceitos na sociedade, continuam permanecendo na vida de alguns e florescendo na vida de outros. Jovens que enxergam o mundo de outra forma e fazem da poesia, uma necessidade para viver ou talvez, sobreviver em meio a tanta desigualdade, discriminação, injustiça, violência e acima de tudo, o maior problema de todos, a falta de amor. É através da arte da escrita, ao expor seus sentimentos para tudo e todos, que eles se encontram livres e libertos de algo que pesa, que grita ou às vezes sussurra por dentro. E essa voz misteriosa, magnífica e indescritível é chamada de inspiração. Esse grupo de apaixonados, de todas as idades, desde a adolescentes a terceira idade, tem se espalhado por todo o Brasil. A quantidade de saraus tem aumentado mais e mais, todos numa mesma sintonia e com o mesmo objetivo, seja questionar, manifestar, criticar ou até mesmo expressar um grande amor em versos.

SINTOMA DE POESIA

Por Andreia Martins Viana

Ideias Chave: Poesia, literatura, Educação

Poetas Contemporâneos de vários estilos, tendências e matizes, cada um com a sua própria identidade e forma de se expressar, batalhadores que insistem em criar transmitindo essências, difundindo belezas através da sua palavra libertária. E quando essa afinidade com a palavra e a necessidade de descobrir mais sobre o fenômeno da linguagem cresce, não há outra forma, a não ser ir mais a fundo, cursando letras.

Assim aconteceu com uma jovem adolescente que insaciavelmente buscou mais além, e a Faculdades Integradas Simonsen proporcionou essa oportunidade e realizou esse sonho. Hoje formada, tem um leque de conhecimentos e experiências em suas mãos, sempre apaixonada por leitura, consegue escrever dentro de vários estilos, não nega sua paixão por Clarice Lispector, Florbela Espanca, Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade entre outros consagrados da literatura brasileira, que muito a influenciaram

e ainda influenciam na escrita. As aulas de literatura fizeram essa admiração e cumplicidade aumentarem cada vez mais, aprendendo a analisar não só gramaticalmente e interpretando com um olhar diferente e mais aguçado como professora, mas também com outro olhar mais natural e sensível que sempre teve, o de poeta. A poesia não existe sem sentimento, pois seria somente um texto, a poesia vai muito além, a emoção está muitas vezes nas entrelinhas, e para sentir é preciso dar uma parte de si e vivê-la.

Os poetas são leitores atentos, ou seja, leem criticamente não só o repertório da poesia brasileira, mas também em tudo que está em sua volta, conseguem fazer coligações diretas e indiretas em seu momento histórico, e suas poesias se tornam um meio de manifestação de discordância ou vice-versa. Com o passar do tempo isso não mudou, na Semana de Arte Moderna de 22:

"a linhagem modernista se bifurca em dois eixos principais: uma vertente mais lírica, subjetiva, articulada em torno de Mário de Andrade, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade; e outra mais objetiva, experimental, formalista representada por Oswald de Andrade, João Cabral de Melo Neto e a poesia concreta."

Pensar na poesia como processo histórico, ou seja, analisar a poesia de um dado momento conforme o contexto histórico-social ao qual está inserida. E os poetas de hoje em dia, costumam acompanhar esses momentos a

serem abordados. Não se inserindo muito na tradição modernista.

Com 3 livros lançados, a ex-aluna da Simonsen, possui uma interessante história de sonho realizado, a poetisa quando se fala em arte, se esbalda naturalmente nesse mundo e trabalha muito incentivando a leitura a jovens da zona oeste que sofre com uma extrema carência de cultura, visitando escolas e bibliotecas contando sua história em palestras e promovendo debates, o objetivo dela é jogar sementes e tocar pelo menos um jovem em cada lugar que passa, com a ideia de que todos são capazes de sonhar e realizar, basta querer, acreditar em si e dedicar-se. Seu primeiro livro chamado "O Reflexo da Solidão" foi lançado e esteve em destaque na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro de 2013, que já faz parte do Acervo da ABL (Academia Brasileira de Letras) e foi patrocinado pelo Arnaldo Niskier, acadêmico da ABL, pelo Prof. Paulo Pimenta, vice-presidente do CIEE, pelo Chefe de Gabinete do DETRO/RJ, Roberto Richter, e pelas Empresas Rodando Legal e Declink - Tecnologia de confiança. Participa agora da coletânea "Lâmpada do Coração", que através de um concurso literário com 826 candidatos, ficou entre os 90 selecionados. Está participando também de outra coletânea, com mais cinco poetas da Zona Oeste escolhidos pela Editora Edital, chamada "Ser Poeta".

Hoje suas poesias estão sendo trabalhadas, recitadas e dramatizadas em vários espetáculos pelo grupo de Teatro Entrando em Cena de Varjota - Ceará, que recebeu o apoio da escritora recebendo alguns exemplares de seu livro "O Reflexo da Solidão". Lançou no dia 23 de setembro de 2014 uma antologia em comemoração dos 15 anos do Brinde à Poesia no Teatro Municipal de Niterói. E foi convidada para participar do Livro Diário do Escritor 2015, convite da Litteris Editora. Já possui mais três livros para serem publicados. No dia 11 de abril de 2014, recebeu a notícia do seu editor, que seu livro lançado na Bienal "O Reflexo da Solidão", foi selecionado e irá concorrer ao PRÊMIO PORTUGAL TELECOM DE LITERATURA.

E é com toda essa história que faz da literatura seu próprio caminho artístico, levando seu trabalho a escolas e instituições voltadas para a importância da educação e da cultura.

Para saber mais é só curtir no facebook:
Poetisa Andreia Martins.

Sonhos

Os Sonhos possuem asas

Asas do desejo

Da esperança

Do amor

Da fé

Da vontade

E nós temos a mente

O veículo mais precioso

que nos permite voar

Voar sem sair do lugar

O sonho é a mais bela fotografia

de um momento muito esperado

que dorme em sono profundo

Há muito tempo dentro da gente

sonhando em ser acordado

O sonho é a mais impecável expressão

do nosso mundo sonhado

Temos o poder para sonhar o que
quisermos

De todos os tipos

De todos os tamanhos

Com toda a emoção

Sonhar é sair pela janela e ter liberdade

De não limitar-se a limites

Sonhar é ir além do que imaginamos

Sonhar é acreditar que o impossível visto
aos nossos olhos

Possa acontecer

Sonhar é fazer das lágrimas um sorriso

Do passado um presente

Do futuro um tudo

Do nada um pouco

Sonhar é fazer do ódio um amor
Do amor um alguém
Desse alguém uma vida
Dessa vida você
Basta jamais deixar a esperança escapar
Que a fé seja nossa companhia constante
Que o amor englobe nossas vidas
E nunca abandonar nossos sonhos
Mesmo que pareça impossível
Ou difícil de ser alcançado
Devemos lutar por ele
Pois nenhum vencedor ganhou sem lutar
Mas para ser vencedor não é só ganhar
Perder também é uma vitória
Por ter coragem e lutar
Se não foi pra ser
Isso não foi o que verdadeiramente
almeja
Jamais permita desistir
Seja sempre fiel às suas vontades
Jamais perca suas asas
Pois sem elas a vida não tem sentido
Tudo que quiser irá conseguir

Bastar acreditar, crer e jamais deixar de
sonhar!

Andreia Martins Viana - Nasceu em São Gonçalo (RJ), em 23/03/1993. Formada em Letras e Literatura. Escreve desde os 15 anos, lançou seu primeiro livro de poesias chamado O Reflexo da Solidão na Bienal do Livro do Rio de Janeiro de 2013 que está concorrendo ao Prêmio Portugal Telecom de Literatura. Participou da Antologia Literária Lâmpada para o Coração, através de um concurso literário, onde ficou entre os 90 selecionados de 826 participantes. Participou de uma Coletânea Ser Poeta com mais 5 poetas da Zona Oeste pela Editora Edital. Participou da Coletânea Um Brinde a Poesia 15 anos lançada no Teatro Municipal de Niterói. Atualmente apresenta um programa diário na Rádio Sarau On-line e na Rádio Cagerp. Atriz no Tetaro Mário Lago em Vila Kennedy e atriz coadjuvante da Rede Globo. Mais informações no seu blog: www.andreiameuspoemas.blogspot.com.br, e na sua Fanpage: Poetisa Andreia Martins.

Como Citar: MARTINS, Andreia. *Sintoma de Poesia*. In: *Revista Digital Simonsen*. Rio de Janeiro, n.1, Dez. 2014. Disponível em: <www.simonsen.br/revistasimonsen>.